

CANTAGALO



Os primeiros habitantes do território de Cantagalo foram os índios coroados e goitacazes, que desapareceram da região por volta de 1855. A colonização do local teve início em meados do século XVIII, em função da chamada febre do ouro, que atraiu aventureiros de todos os cantos.

O português Manoel Henriques, conhecido como Mão de Luva., deixou Minas Gerais acompanhado pelo seu bando em busca de vertentes dos córregos afluentes dos Rios

Macuco, Negro e Grande, com objetivo de conseguir riqueza fácil, através da garimpagem clandestina. O grupo de .Mão de Luva localizou o lugar onde hoje se ergue a Usina Cantagalo, dando origem à formação de um núcleo que, em 1794, já possuía cerca de duzentas moradias.

A prisão dos aventureiros foi ocasionada por uma situação curiosa, que acabou por dar origem à atual denominação do município. Como a Coroa Portuguesa mantinha o monopólio de exploração dos garimpos, diversas diligências foram efetuadas contra o grupo. Depois de inúmeras batidas pelo mato, já bastante cansados e desanimados, os agentes se preparavam para voltar, quando ouviram um galo cantar. Penetrando mais fundo na mata, encontraram, dormindo à sombra de uma árvore, um dos companheiros de Mão de Luva. Preso, mas diante da promessa de liberdade e dinheiro, ele denunciou seus companheiros, que foram capturados quase sem oferecer resistência. Verdade ou não, foi a partir de 1786 que a localidade passou a ser denominada de Cantagalo, em substituição ao seu antigo nome Sertões de Macacu.

O crescimento de Cantagalo está ligado à fertilidade das suas terras. Por isso, sua região cobriu-se de imensas plantações de café, milho, feijão, cana-de-açúcar, mandioca etc., transformando a localidade em uma das mais importantes da província. chegando a ser chamada de Celeiro da Terra Fluminense. O município foi criado em 1814, recebendo o nome de Vila São Pedro de Cantagalo.

Com o crescimento do setor agrícola, entra em cena a mão-de-obra escrava e o elemento negro, que representou papel importante na formação do patrimônio social e econômico da região. No entanto, a abolição da escravatura, em 1888, ocasionou a decadência geral das lavouras e o desaparecimento das culturas de café.

Hoje a economia vem se diversificando, em virtude da exploração de recursos minerais e operação de indústrias de cimento. Os calcários cristalinos são a principal riqueza mineral, não só para fabricação de cimento e cal, mas também como corretivo do solo. A reserva medida é superior a 200 milhões de toneladas. Os pegmatitos, que ocorrem principalmente no distrito de

Euclidelândia, têm sido explorados para obtenção de moscovita, turmalina e feldspato ou caulim.

Em Cantagalo nasceu um dos mais importantes escritores brasileiros: Euclides da Cunha, autor da obra-prima "Os Sertões". No distrito de Euclidelândia encontra-se a Casa Euclides da Cunha onde está preservado o cérebro do grande gênio da literatura brasileira.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Serrana

Legislação de Criação – Alvará de 9/3/1814

Instalação -8/10/1814

Aniversário – 2/10

Distância da Capital - 133,9 km

Destaques* - Coreto da Praça João XXIII, Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento (1878), Casa de Euclides da Cunha; Festival dos Carecas.

* Inepac e Turisrio
